

A Rússia se prepara para uma escassez de leite cru

O crescimento contínuo do consumo doméstico de produtos lácteos está fazendo com que a indústria de laticínios russa se aproxime da escassez de leite cru, revelou a União Nacional dos Produtores de Leite, Soyuzmoloko.

De forma pouco comum, o crescimento do consumo interno de lácteos ultrapassou a produção de leite, um comportamento que não era registrado há muito tempo, disse Artem Belov, diretor da Soyuzmoloko, durante uma conferência da indústria.

No primeiro semestre de 2024, o consumo de produtos lácteos na Rússia saltou 6%, enquanto o crescimento da produção de leite cru foi estimado em somente 2,5%.

De acordo com cálculos do Soyuzmoloko, a produção de leite cru na primeira metade do ano foi de 13,2 milhões de toneladas, contra 12,9 milhões de toneladas no ano anterior.

Exportações adicionam tensão

O aumento das exportações agravou ainda mais o problema da baixa oferta de leite, acrescentou Belov. "Levando-se em consideração que ainda temos um bom potencial de exportação e que elas estão sendo realizadas agora, a questão da matéria prima se torna mais importante", declarou Belov. "Precisamos aumentar a oferta" declarou, estimando que o problema terá efeitos prolongados, devendo durar pelos próximos 2 a 4 anos.

Aumento dos custos

A falta de leite cru alimenta a inflação dos alimentos, uma situação que o governo russo tenta, desesperadamente, evitar nos últimos anos, aumentando a taxa de juros pelo Banco Central e iniciando investigações antimonopólio contra as maiores indústrias de alimentos.

Recente estudo da Soyuzmoloko sobre o desempenho financeiro da indústria de laticínios da Rússia revelou um significativo aumento nos custos médios de produção, subindo de 14% para 18% nos últimos 12 meses. Essa tendência, aponta Belov, está reduzindo a lucratividade das empresas de laticínios.

"No momento, o preço no varejo absorve essa elevação de custos, e para o setor primário foi mais ou menos compensado, mas não para as indústrias. E isso não é uma boa tendência", observou Belov.

Renda mais elevada

Dentro deste contexto, os preços no varejo para os produtos lácteos mais populares continuam uma trajetória ascendente. Não existe uma outra solução que não seja acompanhar a tendência, porque como declarou Belov, em agosto de 2024, o custo de produção de manteiga aumentou 17,4% em relação ao ano anterior.

Belov também destacou o lado positivo da situação, que foi o crescimento da renda da população russa. Esse aumento que melhorou o poder de compra não somente sustenta o consumo elevado de produtos lácteos, como também permite aos fabricantes de produtos lácteos de ajustar seus preços.

[Acesse a matéria na íntegra](#)